



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ENTOMOFAUNA AQUÁTICA ASSOCIADA A *Pistia stratiotes* L.

Ana Angélica L. Silva^{1*}, Ricardino da Conceição Neto¹, Jéssica Taís de C. Sales¹, Carlos Alberto dos S. Souza^{1,2}

1. Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), *campus* Barra Mansa, Rua Vereador Pinho de Carvalho, nº 267, Centro, CEP 27.330-550, Barra Mansa-RJ; 2. Laboratório de Ecologia, Conservação & Mirmecologia, Programa de Pós Graduação em Biologia Animal, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), *campus* Seropédica, BR 465, Km 7 (Antiga Rio-São Paulo), CEP 23.890-000, Seropédica-RJ. Autor correspondente (e-mail): anaangelica_bm@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidade/Pôster

As macrófitas são responsáveis por fomentar heterogeneidade ambiental, uma vez que contribuem para o aumento do número de nichos e interferem na dinâmica das comunidades da entomofauna aquática, mas ao contrário do que se imagina, pouca ênfase têm sido dada a insetos-fitófilos de reservatórios artificiais. O estudo visou analisar a composição de famílias de insetos aquáticos associados ao alface d'água (*Pistia stratiotes*) em dois tanques no *campus* Barra Mansa do UBM, Barra Mansa-RJ. Doze amostras por tanque contendo *P. stratiotes* foram extraídas por quadrats. Temperatura, OD, pH e turbidez da água foram aferidos quinzenalmente. Foram identificados 700 indivíduos pertencentes a 16 famílias distribuídas em seis ordens, sendo que o tanque 1 registrou 254 indivíduos em 15 famílias e o tanque 2 registrou 446 indivíduos em 14 famílias. As médias de peso úmido das amostras variaram de 1.030,8 a 4.144,1g. De maneira geral, Coleoptera apresentou maior riqueza de famílias (6 famílias) e Odonata maior abundância de indivíduos (547 ind., 78,1%). Treze famílias foram comuns entre os tanques. Em ambos tanques, as comunidades foram constituídas predominantemente por predadores. Entre os tanques, não foram registradas diferenças significativas nas médias de temperatura ($t=0,350$; $Gl=n-1$; $p=0,369$), OD ($t=-0,435$; $Gl=n-1$; $p=0,334$), pH ($t=0,074$; $Gl=n-1$; $p=0,470$) e turbidez da água ($t=-0,664$; $Gl=n-1$; $p=0,258$). Análises de regressão múltipla indicaram que não existiu significância nos valores de riqueza e abundância tanto para o tanque 1 ($F^{(4, 1)}=0,443$, $p=0,792$; $R^2_{ajustado}=-0,801$ e $p=0,587$; $F^{(4, 1)}=0,628$, $p=0,724$; $R^2_{ajustado}=-0,422$ e $p=0,513$) quanto para o tanque 2 ($F^{(4, 1)}=17,354$, $p=0,184$; $R^2_{ajustado}=0,929$ e $p=0,115$; $F^{(4, 1)}=0,547$, $p=0,752$; $R^2_{ajustado}=-0,567$ e $p=0,542$), de forma que a riqueza e abundância não foram dependentes da temperatura, OD, pH e turbidez. Os parâmetros aquáticos reforçam que os tanques são relativamente similares. A diferença numérica na abundância de indivíduos entre as famílias, aparentemente está relacionada à predação de peixes e anfíbios.